

Colóquio Alcáçovas do Gharb Al-Andalus

Dia 20 de Setembro
Castelo de S. Jorge - Lisboa

Organização: CH-ULisboa; UNIARQ; GEO-CML
Apoio: Lisboa Cultura – Castelo de S. Jorge

No Al-Andalus, as cidades eram dotadas, na maioria dos casos, de uma *al-qaṣbah*, ou seja, uma alcáçova. Espaço multifuncional que agregava à defesa militar a simbologia do poder, estas estruturas tanto se ergueram nas planícies, junto a pontes, como no alto das colinas sobranceiras às cidades que defendiam. As alcáçovas sempre tiveram dois objetivos inequívocos: abrigar o poder urbano através de uma fortificação e, simultaneamente, possibilitar um controlo visual e efetivo sobre uma determinada paisagem urbana e também sobre o território inserido na esfera de influência da cidade. Neste evento científico reúnem-se um grupo de especialistas nacionais e internacionais, arqueólogos e historiadores, com o intuito de debater vários temas, tanto estudos de caso particulares, como modelos operativos ou estratégias de implantação, no território do *Gharb*, ou seja, no território atualmente português e na parte mais ocidental da Extremadura castelhana.

Hermenegildo Fernandes
Catarina Viegas
Manuel Fialho

Comissão Científica e Organizadora:

Hermenegildo Fernandes (CH-ULisboa)

Catarina Viegas (UNIARQ)

Manuel Fialho (GEO-CML | CH-ULisboa | UNIARQ)

Programa:

9:30 Abertura – Dr. **Pedro Moreira** Presidente Lisboa Cultura | Professor Doutor **José Horta**, Diretor do Centro de História da Universidade de Lisboa | Professora Doutora **Mariana Diniz**, Diretora da UNIARQ, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa | Arquiteto **Jorge Ramos de Carvalho**, Diretor do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa

Sessão 1

Moderação: Hermenegildo Fernandes (CH-ULisboa)

10:00 – *La alcazaba de Badajoz o de la arqueología Medieval a la gestión de la Arqueología* | Fernando Valdez (Universidad Autónoma de Madrid) e Rodrigo Cortez Gomez (Alamut. Estudios de Arqueología y Patrimonio, S.L.)

10:20 – *La alcazaba de Mérida: arquitectura y semblanza histórica* | Bruno Franco Moreno (Consortio Ciudad Monumental de Mérida)

10:40 - 11:00 Debate

Coffee-Break 20 min

Sessão 2

Moderação: Catarina Viegas (UNIARQ)

11:20 – *Alcáçova e Castelo de Mértola (séculos IX ao XIII). Espaço de poder e espaço de viver* | Susana Gomez Martínez (Universidade de Évora | CAM-CEAACP)

11:40 – *Algumas questões em torno das alcáçovas: quem? Quando? Onde? Porquê?* | Fernando Branco Correia (Universidade de Évora - CIDEHUS)

12:00 - 12:20 Debate

Almoço 12h20 – 14h

Sessão 3

Moderação: Manuel Fialho (GEO-CML | CH-ULisboa | UNIARQ)

14:30 – *Reconquista e novos modelos de poder nas fortalezas do Gharb* | Santiago Macias (Director Panteão Nacional | NOVA-FCSH)

14:50 – *A alcáçova do castelo de Palmela (Séculos VIII/IX a XIII) através de investigação arqueológica* | Isabel Cristina Fernandes (GEsOS - Município de Palmela | UÉ-CIDEHUS | IEM NOVA)

15:10 - 15:40 Debate

Coffee-Break 20 min

Sessão 4

Moderação: Santiago Macias (Director Panteão Nacional | NOVA-FCSH)

16:00 – *A Alcáçova de Lisboa um balanço dos trabalhos arqueológicos* | Ana Gomes (Património Cultural I.P.) e Alexandra Gaspar (Património Cultural I.P.)

16:20 – *Santarém e Lisboa: duas alcáçovas para um território* | Hermenegildo Fernandes (CH-ULisboa), Catarina Viegas (UNIARQ), Manuel Fialho (GEO-CML | CH-ULisboa | UNIARQ)

16:40 – 17:00 Debate

17:00 – 17:20 Comentários Finais: Hermenegildo Fernandes (CH-ULisboa)